

PROJETO POMAR NA ESCOLA AREAL: CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E CULTIVO DE HÁBITOS SAUDÁVEIS A PARTIR DO PLANTIO COMUNITÁRIO NO ESPAÇO ESCOLAR

ELOI, LUIZA CORRÊA¹; NASCIMENTO, FLÁVIA MARCHI²

¹Universidade Federal de Pelotas – luiza.correa.eloi@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – flavia.marchi@hotmail.com

1. APRESENTAÇÃO

O programa PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) da Universidade Federal de Pelotas vem atuando desde o ano de 2014 com atividades disciplinares e interdisciplinares através de oficinas, aulas, sarais culturais, entre outras atividades, promovidas por universitários de diversos cursos de licenciaturas da UFPel. Dentre as escolas contempladas pelo programa, atua na escola E.E.E.M. Areal (localizada no bairro Areal, Pelotas-RS), o projeto denominado “Coletividade na Escola Areal”, subdividido entre quatro eixos: O Grêmio Estudantil, A Rádio Escolar, o Jornal Gazeta do Areal e o Pomar.

O eixo “Pomar” foi criado em abril de 2017 a partir da observação de um espaço natural ocioso dentro do terreno da escola, e da carência de contato dos alunos com a temática ambiental. O projeto interdisciplinar conta com a participação de licenciandos provindos dos cursos de Artes Visuais, Geografia e Música, além de professoras supervisoras do PIBID na escola Areal e da professora universitária coordenadora do grupo PIBID Areal. A criação de um pomar tem como objetivo desenvolver ações prático-reflexivas de caráter socioambiental a partir da plantação de árvores frutíferas nativas no espaço escolar em conjunto com alunos dos 6º, 8ºs e 9ºs anos do Ensino Fundamental. Para o financiamento dos materiais utilizados o projeto conta com o apoio da direção da escola, de parceiros da área de fruticultura, empresas de suprimentos agrícolas, agricultores locais e comunidade próxima.

Compreende-se o plantio de alimentos como tema interdisciplinar que abrange conhecimentos de áreas diversas, onde é possível trabalhar tanto questões práticas quanto discussões teóricas que possibilitam ao educando apreender o mundo de forma orgânica através do contato direto com a natureza que o constitui. Considerando a atual conjuntura socio-ambiental do planeta, observa-se a urgência em promover o desenvolvimento da consciência ecológica ainda na escola, para a formação de sujeitos ambientalmente engajados que se comprometam no presente e futuro com a preservação do meio ambiente em sua vivência cotidiana.

A discussão ambiental dentro da escola suscita o entendimento de questões que vão muito além da própria ecologia envolvida na temática abordada. CAPRA (2006) aborda o tema da educação ambiental através de projetos escolares envolvendo plantio e alimentação, onde segundo o autor, o plantio de alimentos religa os sujeitos aos fundamentos básicos da comida, que é a própria essência da vida, constituindo uma prática interdisciplinar de extrema importância na formação humana consciente de seu ser e estar no mundo. Para CAPRA (2006), apreender os ciclos alimentares inclui conhecimentos dos ciclos biológicos da natureza, como o plantio, o cultivo, a colheita, a compostagem e a reciclagem, onde processos se imbricam no sistema maior de períodos que regem a vida,

como as estações do ano e o circuito das águas, cujas conexões vão se interligando e se estabelecendo em uma grande teia planetária.

Pretende-se com a execução do projeto não somente desenvolver um trabalho local com os alunos das turmas trabalhadas, mas sim promover a importância das ações como forma de estimular o cultivo de alimentos nas residências e a prática de hábitos saudáveis como ações cotidianas, criando uma rede de relações entre os alunos e fazendo com que o envolvimento do projeto Pomar atinja a escola e a comunidade como um todo. Para isso, será também contado com a colaboração de demais professores do colégio que se dispunham a trabalhar com suas turmas questões envolvendo o Pomar, ampliando assim o alcance do trabalho realizado pelo grupo PIBID e garantindo a continuação do projeto para além da atuação do grupo.

2. DESENVOLVIMENTO

A escola Areal possui um espaço total de aproximadamente 1ha (10.000 m²), dos quais cerca de 1.200m² ocupam a área reservada para o plantio das cerca de 30 árvores que comporão o pomar. Pretende-se através das ações estimular a consciência ambiental de alunos e funcionários do espaço, além de promover a prática de hábitos saudáveis com a oferta dos alimentos posteriormente colhidos na merenda escolar. Até o presente momento foram realizadas com as cinco turmas escolhidas quatro oficinas de sensibilização, sendo elas uma oficina introdutória para reconhecimento de repertório sobre fruticultura através de questionário; oficina de germinação de sementes; palestra sobre o projeto Quintais da Embrapa e oficina de compostagem e construção de composteira doméstica. A próxima etapa do projeto inclui as instruções teóricas para o plantio das mudas e o plantio em si, que seria realizado em agosto de 2017, porém sujeitou-se ao atraso de cronograma devido à greve estadual de servidores públicos que culminou na paralização das atividades escolares no mês previsto para o início das atividades.

3. RESULTADOS

Durante as oficinas de sensibilização os alunos puderam ter o contato inicial com a temática do plantio e da fruticultura, embora até o momento ainda não tenham de fato realizado o plantio do pomar em questão. Observou-se com as atividades já desenvolvidas que o tema atraiu os estudantes e possibilitou a abertura para o envolvimento com o pomar, percebendo que estes conseguiam responder às atividades propostas e interagiram levantando discussões e buscando informações úteis que pudessem contribuir com os temas trabalhados.

A dinâmica propiciada pelo contato com práticas ambientais exige que se atue em coletividade, tendo sido observado a interação entre os alunos e entre o próprio grupo de pibidianos como satisfatória e importante na criação de laços afetivos e fortalecimento das relações humanas. Os resultados positivos obtidos preliminarmente com o preparo dos alunos expõe o potencial multidimensional no trabalho com meio ambiente na escola, onde o ensino de práticas ecológicas vai se refletir também em mudanças nos hábitos cotidianos dos escolares.

4. AVALIAÇÃO

A partir do trabalho realizado pelo eixo Pomar na escola Areal até o momento, pôde-se concluir que a construção de um pomar no espaço escolar



abre possibilidades diversas para promover o pensamento crítico, criativo e ecológico dos estudantes, levantando uma temática urgente nos tempos atuais e que serve à abordagem interdisciplinar podendo ser trabalhada em todas as disciplinas ofertadas no currículo escolar. A importância de se trabalhar questões ambientais em projetos interdisciplinares é de que o trabalho com projetos no ensino escolar favorece o envolvimento dos alunos como co-autores de suas aprendizagens, possibilitando-lhes fazer escolhas, decidir e se comprometer com estas, assumir responsabilidades, planejar suas ações e serem sujeitos de sua aprendizagem. A construção coletiva e o cuidado com o plantio do pomar cumprem as finalidades citadas de modo a empreender a consciência ecológica na formação de uma ética e estética ambiental, possibilitando aos participantes aproximarem-se de uma realidade há muito desviada das práticas da sociedade moderna, como o plantio do próprio alimento e a convivência em meio a ambientes naturais.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CAPRA, F. **Alfabetização Ecológica**. São Paulo: Cultrix, 2006.

_____. **O ponto de mutação**. São Paulo: Cultrix, 1987.